

## Emigração

PELO

Capitão Mantas Massano

**R**ARAS vezes empreendo mais uma viagem, no cumprimento da minha missão de servir o mar, ao qual me entreguei, sem condições, para fazer de mim o que muito bem lhe aprouber, sem me vir à ideia a vida aventureira dos emigrantes.

Há que tempos contacto com pessoas que abandonam a Pátria para se estabelecerem em outro país! Converso com elas, escuto-as com atenção, como nota de todos os seus pormenores, esquecendo-me da minha verdadeira profissão de comandar navios só para me concentrar melhor nas suas narrativas, nas suas aventuras, porque, nesses momentos coloco-me nos frentes, eu como jornalista e o emigrante como aquilo que verdadeiramente é: alguém que se vê longe da terra onde nasceu ou viveu, para procurar lá muito longe aquilo que o destino lhe reserva.

Ainda não há muitos dias saí mais uma vez a barra do Tejo e fiz rumo ao sul.

Distanciado da costa de Portugal algumas centenas de milhas, pus-me a contemplar a vastidão azul do mar e a cor plúmbea do céu, enquanto o sol descia o caminho do horizonte que o esperava a fim de que fosse iluminar outros povos de diferente longitude daquela em que eu me encontrava.

As nuvens, com os seus cambiantes, corriam lentamente, deixando boas aberturas para que o sol não se escondesse enquanto não caísse nas águas Atlânticas, como um balão despenhado do espaço.

Desviei o olhar da direcção do poente, que me deslumbrava com as suas nuvens escarlate e oiro, tantas vezes projectadas nas montanhas, e pus-me a olhar para um paquete que se aproximava do meu navio, podendo verificar pelo rumo seguido dirigir-se para um dos portos da América do Norte.

Há dias que via apenas o mar, o céu e algumas gaiotas, grandes companheiras dos homens do mar.

O aparecimento do paquete foi motivo de animação não só para mim, mas também para a tripulação que me acompanhava, tomando parte nas horas boas ou más que surgem durante o percurso, a rota que nos conduz para outras terras onde a linguagem, os usos e costumes são diferentes dos nossos.

O pensamento daquela gente que seguia no paquete devia ser igual ao nosso: a satisfação de se encontrar no nosso caminho alguém que parte levando saudades, deixando também saudades aos que ficam esperando o regresso incerto, devido a alguma *borrasca* ou escolhos que nos possam fazer perder a vida.

O paquete passou a cerca de uns cinquenta metros do meu navio. A uma distância tão curta não foi necessário o auxílio do binóculo para se distinguir nitidamente as centenas de passageiros postados principalmente na proa do paquete, acenando lenços, agitando os braços, tirando os chapéus ou bonés, saudando-nos talvez com os olhos marejados de lágrimas.

Pelo aspecto, pela indumentária daquela gente — à parte da tripulação — não me foi difícil compreender tratar-se de emigrantes que deixaram as suas terras, para poderem encontrar em terras estranhas uma cruz mais leve de suportar, para subirem com menos dificuldade a montanha sinuosa, o calvário da vida tão espinhosa para quem a sorte é tão adversa.

O meu olhar parecia estar preso àquelas centenas de emigrantes, seguindo à aventura, em busca dum bem que não promete e pode transformar-se num rosário de amarguras, caso a sorte seja adversa e a roda do destino se desvie da direcção onde a felicidade tem a sua moradia.

Como os navios seguissem rumos diferentes afastaram-se, e, depois de perder de vista o paquete onde seguiam tantos emigrantes em busca da fortuna que não tinha prometido, pus-me a cogitar na vida aventureira dos trabalhadores, abandonando por tempo indeterminado as suas terras, deixando a chorar por eles as pessoas mais queridas que ficam rogando fervorosamente a Deus pela felicidade dos que seguem para tão longe, muitas vezes desconhecendo em que irão exercer a sua actividade, só porque seguem à mercê do destino.

São lembrados pelos seus companheiros que ficaram no campo, na fábrica ou oficina onde ganhavam o pão quotidiano para sustento da prole, mas os seus salários não tinham *elasticidade*, não eram suficientes sequer para acudir às mais insignificantes necessidades da vida, sempre tão espinhosa por quem precisa de trabalhar para *comer o pão ganho com o suor do seu rosto*.

O emigrante não abandona por tempo indeterminado o seu lar, indo servir num país estranho na intenção de se maravilhar com a muita ou pouca beleza de terras estrangeiras.

Só Deus sabe as lágrimas que romperam espontâneas dos seus olhos ensanguentados, cansados de chorar, quando os seus pais, a mulher ou os filhos se despediram, se não seguem com ele a fim de com-

## Aveiro e o Plano Director

Discurso de improviso proferido por Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas no almoço que lhe foi oferecido pela Câmara Municipal de Aveiro, por ocasião da sua visita a esta cidade no dia 11 do corrente

Senhor Governador Civil  
Senhor Presidente  
Meus Senhores:

O dia é de trabalho e eu não vinha preparado para fazer discursos, mas é evidente que não posso deixar de responder de algum modo às palavras tão amáveis, tão gentis, que V. Ex.ª, Senhor Presidente, acaba de me dirigir.

Se eu quisesse referir a impressão que tenho já, em resultado desta visita depois de cumprido metade do nosso programa, seria para declarar que me sinto bastante satisfeito com o contacto que tive esta manhã com V. Ex.ª e com os seus colaboradores, porque fiquei com a noção nítida de que, sob a sua orientação, se criou na Câmara Municipal o clima necessário para se efectuarem as obras importantes que tem em vista.

Quem anda nestas lides diárias, trabalhando para o bem do nosso país, em que é preciso emendar muito do que está feito e criar muita coisa nova, sabe bem que nada se pode fazer sem estar criado esse tal clima e clima de profundo amor à nossa missão, o clima da profunda dedicação ao nosso trabalho, em que muitas vezes nos esquecemos de que somos seres humanos e que temos ligados a nós pessoas que merecem a nossa atenção e os nossos carinhos.

Senhor Presidente:

É, portanto, de louvor esta apreciação que faço do que vi e do que ouvi hoje. V. Ex.ª tem dado todo o seu bom esforço a favor desta bela cidade. Quero mesmo crer que está à altura do extraordinário valor desta cidade e daí o belo futuro que todos nós lhe desejamos.

Eu sou dos que creem que Aveiro é uma cidade que tem à sua frente dias de grande progresso. Isso quer dizer que sobre as autoridades que têm a responsabilidade directa da função, dos interesses cidadãos, caem responsabilidades tremendas. Pois volto a dizer: sinto que V. Ex.ª — e Deus queira que eu não me engane e que os factos venham a confirmar a veracidade deste vaticínio — sinto que V. Ex.ª está à altura deste problema. Por isso lhe quero deixar aqui uma palavra de incentivo. V. Ex.ª sabe que essa palavra, na boca do Ministro das Obras Públicas, não quer dizer que possa esperar muito da sua colaboração pessoal, mas quer dizer que pode esperar tudo da acção dos colaboradores do Ministro, e eles são de primeira água, como todos nós sabemos. Portanto, em nome deles, lhe faço aqui esta promessa. Tudo está em que V. Ex.ª, volto a repetir, venha a provar com mais factos — que alguns já estão bem comprovados por si próprios — venha a provar que merece essa colaboração e que continuamos a ter em V. Ex.ª um membro valioso desta equipa, que está devotada ao progresso desta linda cidade.

Senhor Governador Civil:

Eu queria dizer-lhe, que foi exclusivamente minha, a iniciativa desta visita a Aveiro. Há terras de que eu não gosto de estar afastado muito tempo e pensei que estava há muito sem vir a Aveiro e que era necessário voltar cá, até por curiosidade, para saber o que se tinha passado, depois de um dia em que eu tive o prazer de apreciar um trabalho do mais alto valor como é o Plano Director da cidade de Aveiro. Vejo, com muita alegria, que alguma coisa se passou já de facto, e que estamos, porventura, já em plena execução desse documento valioso.

Senhor Presidente:

Pois aqui lhe deixo uma palavra de incentivo para que V. Ex.ª continue a aplicar o melhor do seu esforço e da sua capacidade que são muito apreciáveis para a realização do que há de apaixonante, nesse Plano Director da cidade de Aveiro.

É claro, que V. Ex.ª vai com certeza ter que o ajustar num ponto ou noutro, aos resultados da apreciação no plano do Governo, mas eu já lhe deixo este vaticínio: é que isso não vai com certeza invalidar aquilo que há de mais interessante no Plano, que são as grandes soluções para os grandes problemas de Aveiro.

Aveiro é uma cidade e uma região muito complicada. Ainda agora, aqui no almoço, nos estivemos a referir a problemas que são de mais alta complexidade. Pois tanto maior será a nossa determinação, de estudarmos esses problemas e acabarmos por lhes dar execução.

Senhor Governador e Senhor Presidente:

Muito obrigado por me terem aceitado hoje aqui no vosso convívio, e Deus queira que, agora, esta segunda parte do nosso programa decorra com o mesmo agrado que a primeira e, acima de tudo, que tenham tido alguma utilidade estas horas de desvio das vossas funções, que ficam a dever ao Ministro das Obras Públicas.

partilharem da mesma aventura, melhor remuneração como ra, da mesma odisseia, que é sempre uma incógnita para quem abandona o seu rincão em busca de mais proventos, dos braços quer do cérebro.

### Nova Comissão Executiva da União Nacional

Tendo a Comissão Executiva da União Nacional pedido a exoneração, acaba de ser constituída nova Comissão pelas seguintes individualidades:

Presidente:

Dr. António Júlio de Castro Fernandes

Vogais:

Conselheiro Armando Cândido de Medeiros

Dr. Arnaldo Pinheiro Torres

Francisco Cabral Moncada de Carvalho (Cezal-Ribeiro)

Capitão Francisco Dias Soares da Cunha

Na última quinta-feira, o sr. Prof. Doutor Oliveira Salazar, venerando Presidente do Conselho, empossou a nova Comissão Executiva da U.N., proferindo um brilhante discurso, no qual apreciou a atmosfera internacional e nacional, em vésperas das eleições do Chefe do Estado e da Assembleia Nacional que este ano se realizam.

# Mecânicos de 1.ª

Precisa a Firma

## Henrique & Rolando, L.da

Rua Cândido dos Reis, 118

**AVEIRO**

## Emigração

Conclusão da 1.ª página

O complicado problema da emigração ficaria resolvido a contento de quem trabalha manual ou intelectualmente, se a cada qual se pagasse o suficiente para esperar sem temor melhores dias para o futuro não só seu mas também dos que estão a seu cargo.

No dia em que seja pago aos trabalhadores um salário com o qual possam enfrentar o presente e o futuro sem receio, será menor o número dos que vão procurar em terras estranhas o pão de cada dia.

Se me lembrei de escrever acerca dos emigrantes, é porque nesse paquete de nacionalidade inglesa seguiam, decerto, entre tantos alguns portugueses e estes seriam os que acenavam com mais entusiasmo, podendo eu ouvir nitidamente um coro que bradava: Viva Portugal! Ainda longe, assestei o binóculo e pude ver a ansiedade com que olhavam para o meu navio, quase a perder-se de vista. Como pombas brancas, lá estavam alguns lenços acenando para Portugal, naquele momento representado pela bandeira que mandei içar no *penol da carangueja*.

A esta hora já iniciaram nova vida. Já correram mais lágrimas de saudades, tanto dos olhos dos que partiram como dos daqueles que ficaram à espera do regresso dos emigrantes que foram ameaçar em países estranhos dinheiro que chegue para ser mais feito o pão e haja mais alegria, mais luz, mais vida no lar que deixaram por tempo indeterminado.

*Mantas Massano*

## Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 19:

**1.º prémio 5593**  
**2.º " 7404**  
**3.º " 23420**

## Dr. A. Briosas e Gala

Radiologista

Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte

**CLÍNICA RADIOLÓGICA:**

Estômago

Fígado

Intestinos

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87-1.º-D.  
Consultas com hora marcada

Telefones: Consultório: 24438  
Residência: 24202

**AVEIRO**

## SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO SEGUNDO CARTÓRIO

Licenciado em Direito:  
Henrique de Brito Câmara

## HABILITAÇÃO

Certifica-se, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de nove de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco, lavrada de folhas quarenta e uma, verso, a folhas quarenta e quatro, do competente livro número A- quatrocentos e dez, das notas do Segundo Cartório desta Secretaria Notarial, se procedeu a habilitação por óbitos de **CAROLINA FERREIRA DA CUNHA**, também conhecida por **CAROLINA FERREIRA PRATA**, filha de Francisco Ferreira Soares, também conhecido por Alfredo Pinto Soares e de Maria Ferreira Prata, natural da freguesia de Cedofeita, concelho do Porto, falecida em dois de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro, no estado de casada em primeiras núpcias de ambos e sob o regime da comunhão de bens com Manuel Lourenço da Cunha, na Rua de Sá, freguesia de Vera Cruz, desta cidade de Aveiro; — e, ..... do seu referido marido **MANUEL LOURENÇO DA CUNHA**, filho de José António Lourenço de Sousa e de Leopoldina Maria da Cunha, natural da freguesia de Santa Maria Maior, concelho de Viana do Castelo, falecido em catorze de Dezembro de mil novecentos e sessenta e quatro, no Hospital da Santa Casa da Misericórdia, desta cidade, e no estado de casado em segundas núpcias e sob o regime da separação absoluta de bens, com Maria José Soares de Albergaria Pinheiro, ambos sem testamento, havendo descendência legítima do primeiro casamento do referido Manuel Lourenço da Cunha, com a dita Carolina Ferreira da Cunha, constituída por cinco filhos legítimos: Maria do Céu ou Maria do Céu Ferreira da Cunha, casada com José Luís de Oliveira, moradores em Francelos, freguesia de Gulpilheres, concelho de Vila Nova de Gaia; Armando António Ferreira da Cunha, casado com Clotilde da Costa Leite, morador no Bairro Miguel Bombarda, Lote A-C, na Parede, concelho de Oeiras; Alberto Ferreira da Cunha, casado, actualmente, com Gabriela Maria Botelho, morador em Rio de Frades, freguesia de Cabreiros, concelho de Arouce; Berta Ferreira da Cunha, casada com António Marques Pereira, moradora no lugar e freguesia de São João, concelho de Ovar; e Manuel Angelo Ferreira da Cunha, casado com Maria Ortélia Pereira, morador na cidade da Beira, Província de Moçambique;

Que os habilitandos foram declarados como únicos herdeiros dos falecidos seus pais, ditos Carolina Ferreira da Cunha ou Carolina Ferreira Prata e Manuel Lourenço da Cunha.

É certificado, que extraí, por extracto, e vai de conformidade com o original a que me reporto.

Aveiro, Secretaria Notarial, dezassete de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco.

O Ajudante da Secretaria,  
**Celestino Almeida Ferreira Pires**

## Trespasa-se

Estabelecimento de mercearia e vinhos, com Café anexo, junto às Escolas de Frossos, por não poder estar à testa.

Tratar com o seu proprietário José Marques da Silva, no mesmo estabelecimento. (5)

Assinem e propaguem  
este jornal

## Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 20, o sr. José Maria da Silva Matos, 68 anos, de Cacia e industrial de padarias em Espinho e Paços de Brandão.

—No dia 22, o sr. Francisco Simões Pereira, 60 anos, de Sarrazola e industrial de padaria em Lisboa.

—Em 23, o sr. Artur Ribeiro da Fonseca, 71 anos, de Angeja e industrial de padaria em Louisa de Cima (Loures); o sr. Carlos Alberto Gomes de Moura, 20 anos, filho do sr. Joaquim Simões de Moura, natural de Sarrazola, e de sua esposa sr.ª D. Maria da Conceição Gomes, residentes em Lisboa; e a menina Maria Fernanda da Silva Vieira, estudante do Liceu de Aveiro, filha do sr. António Tavares Vieira, sócio-gerente da sociedade de padarias de Ilhavo, e de sua esposa sr.ª D. Maria Emília da Silva Pereira, que são neta, genro, e filha do sr. João Simões Pereira e de esposa sr.ª D. Maria Amália da Silva Pereira, proprietários, da Agra de Cacia.

—Em 24, a sr.ª D. Laurinda Silva Aleixo, 53 anos, esposa do sr. José Maria Marques Aleixo, de Sarrazola e comerciante em Lisboa; a sr.ª D. Maria Rita Nogueira da Silva, esposa do sr. António de Oliveira Santos, de Angeja e industriais de padaria em Lisboa; o sr. Tomaz António Ferreira de Matos, 31 anos, empregado na Fábrica de Celulose, filho do sr. José Maria Ferreira de Matos e de sua esposa sr.ª D. Margarida Ferreira de Matos e neto do sr. Júlio da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, proprietários em Cacia e na Granja; o sr. Francisco Nunes Teixeira, empregado na Fábrica de Celulose, filho do sr. Manuel Nunes Teixeira e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Rodrigues Teixeira, proprietários de Cacia; e o sr. Joaquim Maria Rodrigues da Cunha, 46 anos, comerciante em Cacia.

—Em 25, o sr. Eng. Carlos Ferreira da Mota Pereira, 27 anos, filho do sr. Olívio Simões Pereira, de Sarrazola, e de sua esposa sr.ª D. Adília Dias da Mota Pereira, industriais de padaria em Algés e residentes em Lisboa; o sr. António Augusto Rodrigues Calafate, de Cacia; e a menina Maria Susete Lopes Pereira Duarte, completa 18 primaveras, filha do sr. Manuel Pereira Duarte, encarregado de secção da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Isabel Lopes Duarte, residentes em Cacia.

—Em 26, o sr. Manuel dos Santos Capitão, de Cacia e comerciante em Lisboa; e o sr. Joaquim Nogueira Pinto de Almeida, 25 anos, filho do sr. João Pinto de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Clarinda Nogueira de Pinho Pinto, de Angeja e industriais de padaria em Cascais.  
Muitas felicidades para todos.

## COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 30-11-1964

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,42 Semi-directo de Lisboa (cor.)	1,24 Semi-directo, para Lisboa (cor.)
6,55 Tramuei	7,18 Tramuei
8,24 Tramuei	9,07 Tramuei
11,19 Tramuei	11,21 Semi-directo para Lisboa (cor.)
12,55 Tramuei	12,00 Tramuei
14,59 Automotora	13,57 Tramuei
16,44 Semi-directo vindo de Lisboa	15,55 Automotora para Lisboa
18,37 Tramuei	17,06 Tramuei
19,39 Tramuei	18,42 Tramuei
21,03 Tramuei cor.	20,24 Tramuei
	21,44 Tramuei

Os comboios das 7,18, 9,07 e 13,57 seguem até Coimbra; os das 12,00, 20,24 e 21,44, terminam em Aveiro; e o das 18,42, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

## Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,59 Rápido	10,32 Foguete
17,17 Foguete	15,39 Foguete
22,37 Foguete	19,56 Rápido



## Agradecimento

**José Dias Marques Júnior**

A sua família, na impossibilidade de o fazer directamente a todos, por falta de endereços, vem por este meio e de uma forma geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram encorporar no funeral do seu ente querido, não esquecendo os muitos amigos que se deslocaram propositadamente a esta localidade para esse fim, e por qualquer forma lhes apresentarem condolências e outras provas de conforto e amizade.

Quinta do Loureiro (Cacia),  
16 de Fevereiro de 1965.

## Notícias locais

### O Largo dos Barrocos

Pela Câmara Municipal de Aveiro, faziam de ser plantadas mais 16 árvores no Largo Manuel Mateus Ventura (Barrocos), na Quinta do Loureiro, sendo 8 para substituir secas e 8 para continuar a arborização do recinto.

Por sua vez, a Junta de Freguesia de Cacia mandou arranjar os montes de entulho existentes, pouco faltando para completo terraplanamento do maior largo da freguesia, que nos oferece um melhor aspecto e virá a ser um recinto agradável se lhe proporcionarem devido zelo.

### Sessões da Junta

As sessões da Junta de Freguesia de Cacia, que com no primeiro domingo de cada mês, passam a efectuar-se no segundo domingo, há hora habitual, que é das 10 às 12 horas, a partir de Março próximo.

## POR AVEIRO

Pela P. S. P.

### Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P. S. P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhe, os seguintes objectos, achados no período de 1 a 15 do corrente:

Um rolo de jarame; um aro para automóvel; uma argola com chaves; uma boina de criança; um par de sandálias; um par de luvas de lã; uma chave; um embrulho com pó de vidro; uma antena de automóvel; um estojo com chaves; um par de luvas de senhora; uma chave; uma bicicleta.

## Columbophilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia  
Amanhã, dia 21, treino de Mogofores. Encantamento hoje, das 18 às 20 horas, na sede.

**OURO;  
JOIAS  
PRATAS;  
RELÓGIOS  
ÓCULOS**

Consertos nos mesmos  
**Ourivesaria Vilar**  
Rua José Estevão, 59  
e Mendes Leite, 7 e 9  
**AVEIRO**  
(Em frente do Grémio da Lavoura)

DE ANGEJA

O Telefone do Fontão. — Os habitantes do lugar do Fontão, desta freguesia, aguardam ansiosamente que seja montado o posto telefónico público na sua terra, o que tanta falta lhes faz. Já vai longe o tempo em que foi estudado o traçado para a respectiva montagem, sem que aquela necessidade fosse ainda resolvida.

Apelamos da Administração dos C.T.T. por uma breve solução do assunto.

Falecimentos. — No dia 14 do corrente, faleceu na sua residência, em Moseavide (Loures) a sr.ª D. Graçinda da Silva Almeida, esposa do sr. Paulo Soares de Almeida, nossos conterrâneos residentes naquela localidade dos arredores de Lisboa.

Era mãe da sr.ª D. Maria Graçiete da Silva Soares de Almeida, casada com o sr. Américo da Conceição Ferreira, e da menina Ana Maria da Silva Almeida.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério de Camarate, com grande acompanhamento.

Não só ao viúvo, mas a toda a família enlutada, enviamos sentidos pésames.

—E no dia 18, faleceu nesta freguesia o menino Victor Manuel de Jesus da Silva Couto, de 7 meses, filho do empreiteiro da construção civil sr. Mário Ferreira Couto e de sua esposa sr.ª D. Alexandrina de Jesus da Silva, moradores na rua da Pereira.

O seu funeral realizou-se ontem, pelas 16 30 horas, a cargo da agênia da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

Casamentos. — Na nossa igreja paroquial, realizaram-se os seguintes casamentos:

No dia 31 de Janeiro findo, a menina Maria Teresa Nogueira Tavares, de 19 anos, filha do sr. José Nogueira Tavares e de sua esposa sr.ª Idalina Marques Nogueira, moradores na rua dos Pinheiros com o sr. Amilear Rodrigues Viana, de 20 anos, ajudante de serralheiro, filho do sr. Francisco da Silva Viana e de sua esposa sr.ª Maria de Jesus Marques, de Estarreja.

Foram padrinhos pela noiva o sr. prof. Altino Martins da Silva e sua esposa sr. D. Maria Teresa Marques da Silva Baptista e pelo noivo o sr. Amilear Hernani Linhares Vidal, de Estarreja, e a sr.ª D. Maria Carolina Dias Couto, esposa do sr. Alonso Nunes Ferreira da Costa, empregado na Fábrica de Celulose, moradores nesta freguesia.

—No dia 7 do corrente, a menina Rosa de Jesus Nunes Alves, de 21 anos, filha do sr. Manuel Nunes Alves e de sua esposa sr.ª Ana Nunes de Jesus, da rua dos Pinheiros, com o sr. Manuel Ferreira Nogueira Morais, de 27 anos, filho do sr. Manuel Nogueira Morais e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Nunes Ferreira, da rua do Ribeiro.

Foram padrinhos dos noivos o sr. António Nunes Alves Júnior, dos Outeiros, e a sr.ª Maria José Nunes da Silva, da rua do Comércio.

—E no domingo, dia 14, a menina Rosa da Silva Pinho, de 20 anos, filha do sr. António Nunes de Pinho e de sua esposa sr.ª Palmira Tavares da Silva, da rua da Pereira com o sr. António da Silva Simões Nogueira, de 23 anos, filho do sr. Domingos Simões Nogueira e de sua esposa sr.ª Amélia da Silva Mateus, do Fontão.

Foram padrinhos pela noiva os seus tios sr. Hernani Oliveira da Silva e a sr.ª Rosa Nunes de Pinho, esposa do sr. Raúl Dias Capela, e pelo noivo o sr. Fernando Gomes Pinto e sua esposa sr.ª D. Maria das Dores Dias Sousa Pinto, comerciantes na rua da Pereira.

Aos novos casais desejamos um futuro repleto das melhores felicidades.

Anos. — No dia 22, completa 15 primaveras a menina Lidia Ferreira da Eira, filha do nosso conterrâneo sr. Armindo Esteves da Eira e de sua esposa sr.ª D. Isabel Ferreira da Eira, comerciantes em Manaus (Brasil).

—Também no mesmo dia, faz 35 anos o sr. António Pereira, motorista na Fábrica de Celulose, marido da sr.ª Deleina Rosa dos Santos Silva, que completa 29 anos no dia 27, genro e filha do sr. Manuel Alves da Silva e de sua esposa sr.ª Glória dos Santos, moradores no Bairro Romariz.

—Em 25, completa 10 anos a menina Maria de Lourdes Valente Gonçalves, filha do sr. António Gonçalves Ribeiro e de sua esposa sr.ª D. Maria Celeste Valente Ribeiro, nossos conterrâneos ausentes no Canadá.

—Em 25, faz 27 anos a sr.ª Ana Rosa Rodrigues Pena, esposa do sr. João Armando, residentes em Lisboa, filha e genro do sr. Joaquim Rodrigues Pena, morador nesta freguesia.

—E em 26, completa 26 primaveras a menina Maria Alva Nogueira da Silva, filha do sr. Augusto Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª Aurora Nogueira da Silva, proprietários e lavradores da rua da Pereira.

Ao nossas felicitações. — C.

DESPEDIDA

Ao ausentar-nos novamente para Manaus (Brasil), servimo-nos deste jornal para nos despedirmos de todos os nossos familiares e pessoas amigas, o que nos foi impossível fazer pessoalmente, pelo que pedimos desculpa, testemunhando a nossa gratidão pela forma amável como sempre nos receberam.

Angeja, 6 de Fevereiro de 1965.

Mário Dias Branco, esposa Deolinda Nogueira da Silva e filha Deolinda Dias Nogueira.



Preços de assinatura

Os actuais preços de assinatura do nosso jornal são os seguintes, por cada série de 25 números:
Continente . . . . . 22\$50
Ultramar: 62\$50 por avião — 27\$50 por via marítima.
Brasil: 82\$50 por avião — 37\$50 por via marítima.
Estrangeiro (América, Venezuela, Canadá, França e outros): 90\$00 por avião — 40\$00 por via marítima.
Só os recibos pagos na Redacção dentro do prazo antes marcado, são cobrados a estes preços, todos os outros são acrescidos de \$50 para serviço de cobrança. Tendo de repetir-se a cobrança pelo correio, serão os preços indicados acrescidos de \$300 por cada vez que a tenhamos de fazer.

Vende-se

Uma casa de habitação, dois pinhais e uma terra lavradia em Taboeira, a pronto ou com facilidades de pagamento.

Tratar com Silvino Santos — Rua Brito Capelo, 706 — Telef. 932782 — Matosinhos.

Conceição Lopes de Oliveira
PARTEIRA pela Escola Médica
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)
Consultório: R. Luiz de Camões, 132-1.-Dt.º
Telef. 618104 — LISBOA

Vende-se um prédio com 8 divisões, na Rua Vicente Almeida Eça, 24 — Esgueira. Quem pertender deve informar-se naquela morada.

PREÇO POPULAR
Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados
LANIFÍCIOS para Homem e Senhora
Molairs
Sempre novidades em Malhas e Tecidos
LUVAS — MEIAS GRAVATAS
Vento Pais e Filhos
Preços para revenda
Rua Agostinho Pinheiro, 11
Telefone 23575 PPC
AVEIRO

Da Póvoa e Paço
Dr. Eduardo Rodrigues Barbosa
No dia 30 de Janeiro findo, concluiu a sua formatura em Direito, com alta classificação, o sr. Dr. Eduardo Rodrigues Barbosa, filho do nosso conterrâneo e prezado amigo sr. José Maria Rodrigues Barbosa e de sua esposa sr.ª D. Guilhermina Rodrigues Teixeira, benquistos industriais de padaria no Caramulo.
Em sinal de regozijo foi servido um jantar na Casa Churrascos, na Mala Posta, tendo assistido numerosos colegas e amigos do novo advogado e sua família.
Ao novo casidico, que já se gulu para Silva Porto no dia 13 do corrente, onde vai montar cartório, desejamos os melhores êxitos no desempenho da sua ingrata missão e ao felicitá-lo juntamos no mesmo parabém os seus pais, ambos naturais da Póvoa.

Falecimento. — Por notícias vindas da América do Norte, sabemos ter falecido naquele país no dia 15 do corrente o nosso conterrâneo sr. Joaquim Gonçalves, de 62 anos, natural do Paço, casado, irmão do sr. António Gonçalves, também ausente na América do Norte, e da sr.ª Maria Angélica de Jesus, casada com o sr. Joaquim Estanqueiro, moradores no Paço; Luiza Angélica de Jesus, viúva, também aqui moradora; Ascenção Angélica de Jesus, viúva, residente em Sarracola; e Ana Angélica de Jesus, viúva, também moradora no Paço.
A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

De Azurva
Anos. — No dia 16, fez 92 anos a sr.ª Ana Gonçalves de Almeida, viúva do saudoso Amadeu Gonçalves da Cruz.
—E em 17, completou 18 primaveras a menina Maria de La-Salette Teixeira da Graça, filha do sr. Francisco Marques da Graça, empregado do Café «Sol d'Ouro», em Aveiro, e de sua esposa sr.ª Maria Augusta da Silva Teixeira, deste lugar.
Ao nossas felicitações. — C.

Vende-se
Vende-se um prédio com 8 divisões, na Rua Vicente Almeida Eça, 24 — Esgueira. Quem pertender deve informar-se naquela morada.

De Esgueira
Um acesso que se impõe. — As comunicações para o Bairro do Vouga são muito deficientes, pelo que se torna necessário a abertura duma rua que parta directa da Rua José Luclano de Castro e vá entrar no centro daquele populoso Bairro.
Este tão importante melhoramento não ficaria muito dispendioso à nossa Câmara Municipal, de quem apelamos no sentido de ser resolvida esta necessidade.
Falecimentos. — Em Olhão, onde prestava serviço na Guarda Fiscal, foi morto por um colega o nosso conterrâneo e amigo sr. José Eduardo de Oliveira Melo, de 27 anos, casado com a sr.ª D. Maria de Lourdes Alves de Oliveira, a quem deixou dois filhos de tenra idade.
O corpo do malogrado Eduardo Melo para o cemitério desta localidade, sendo o seu funeral uma grande manifestação de pesar.
Tratou do funeral a Agênia Ferreira da Silva, desta localidade.
—Também faleceu, em Vale de Cambra, o nosso conterrâneo sr. Lizandro Miguel Piedado, de 49 anos, funcionário das Finanças, casado com a sr.ª D. Argentina de Almeida Piedado; irmão das sr.ªs D. Eliseu Taborda e D. Júlia Piedado Abranches e cunhado do nosso amigo sr. Ernesto Caetano Abranches.
Os seus restos mortais foram trasladados para esta sua e nossa terra, realizando-se o funeral com grande acompanhamento.
Tratou do funeral a Agênia Capela, desta localidade.
—E em casa dos seus sobrinhos sr.ª D. Maria de Jesus Diniz e Elias Simões Instrumento, faleceu com 85 anos o sr. Manuel Diniz, viúvo, pai do sr. Manuel de Oliveira Diniz.
Tratou do funeral a Agênia Fonseca, de Aveiro.
As famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.
Bodas de prata. — Completaram na última semana as bodas de prata do seu matrimónio o sr. João Sanches Rodrigues e a sr.ª D. Esmeralda da Conceição Henriques, que por esse motivo foram muito felicitados.
Columbofilismo. — A Sociedade Columbófila da nossa Casa do Povo já deu início à sua campanha do ano corrente, com o treino de Oliveira do Bairro, realizado no último domingo.
—Amanhã realiza o treino de Mogofores.

De S. João de Loure
Anos. — No dia 26, completa 3 anos o menino Fernando Manuel de Moura Matos, filho do sr. Fernando de Matos, empregado na Fábrica de Celulose, e da sr.ª Maria de Lourdes Clara de Moura, residentes em Alquerubim.
As nossas felicitações. — C.

De Vilarinho
Anos. — No dia 19 faz 73 anos a sr.ª Maria Rosa Marques Torres, viúva do saudoso Manuel da Silva Torres e mãe dos srs. Agostinho, Manuel e António da Silva Torres, industriais de padaria no Porto.
Os nossos parabéns. — C.

De Loure
Anos. — No dia 21, faz 50 anos a sr.ª D. Maria da Silva Melo, mãe do sr. Altino de Melo Abreu, residentes em Moseavide e industriais de padaria em Sacavém.
Os nossos parabéns. — C.

Carimbos de borracha
Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

De Taboeira
Pastorinhas. — Como já disse-mos, o cortejo de Pastorinhas no nosso lugar, realizado no dia 17 de Janeiro findo, foi imensamente prejudicado pela chuva, não permitindo também o realce dos belos trajes das raparigas, que tanto brilho costumam emprestar a este cortejo.
Foi pena que o tempo não ajudasse, o que aumentaria no rendimento mais alguns centos de escudos, mas mesmo assim hora para os taboeirenses que souberam valorizar as suas ofertas.
A Comissão agradece a todas as pessoas que concorreram com as suas ofertas e ajudaram a realização do Cortejo, publicando em seguida as suas contas gerais:

Contas do Culto
RECEITA
Saldo de 1964 477\$30
Rendimento das ofertas 6.571\$00
" no dia de Natal 100\$00
" no dia de Ano Novo 45\$00
" no dia de Reis 23\$00
Soma . . . . . 7.217\$30
DESPESA
2 loquetes para os portões 70\$00
Orquestra para as Pastoras 500\$00
7 dúzias de foguetes 210\$00
Licença 52\$50
Diversas despesas 200\$00
Soma . . . . . 1.032\$50
Saldo positivo para 1965 6.184\$80

Missa de sufrágio. — No dia 4 do corrente foi rezada na capela de Santa Maria Madalena uma missa em sufrágio da alma da nossa saudosa Professora D. Glória da Assunção Costa Lemos, tendo assistido os seus filhos, vindos de Lisboa, Aveiro e Cacia, que distribuíram esmolas pelos pobres que assistiram ao piedoso acto.
Há um ano que o nosso povechorou a perda da dedicada amiga deste lugar, a Professora sóbria e recta que aqui ensinou os pais, seus filhos e seus netos, deixando bem vinculado o seu amor à causa da instrução primária, o que lhe mereceu ser condecorada pelo Sr. Presidente da República.

Ante a sua memória, choramos as lágrimas da nossa saudade.
Doentes. — Esteve internado na Casa de Saúde de Santa Joana, em Aveiro, de onde já regressou, o nosso amigo sr. Crespim Vieira, que foi operado de urgência por lhe rebentar uma veia no nariz e esteve em perigo de vida.
Encontra-se agora em franco restabelecimento, o que lhe desejamos muito sinceramente.

Anos. — Em 20, completa 20 primaveras a menina Rosa dos Santos Nogueira de Almeida, filha do sr. Emídio Nogueira de Almeida e de sua esposa sr.ª Ester dos Santos Oliveira.
—E em 21, faz 14 anos o menino Fernando Joaquim Matos Rebelo, filho do sr. Joaquim António Rebelo e de sua esposa sr.ª D. Noémia de Oliveira Matos.
Os nossos parabéns. — C.

Padaria
Compra-se. Informa a redacção.

PORTO Rainha Santa
ATE OS ANJOS BEBEM!...
RODRIGUES PINHO & C.ª
Vila Nova de Gaia
Image of a wine bottle.

Depósito (de Lãs para tricot  
(e das Malhas «Aéfe»

**ARMÉNIO** Preços especiais  
para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO  
Telef. 23575 PPC

**SÉRGIO**  
LANIFICIOS E CHALES

Avenida Dr. Lourenço  
Peixinho, 66  
AVEIRO  
Telef. 22228

CASIMIRAS PARA FATOS  
Casacos, Cabardines e Samarras

TECIDOS DE LÃ e FIBRAS ARTIFICIAIS  
nos padrões e cores mais modernas  
para Vestidos e Casacos

SAIAS PLISSADAS  
ARMAZÉM SÉRGIOS

**AUTOMÓVEL DE ALUGUER**  
de  
FRADIQUE DE ALMEIDA

Praça em Frossos - Telef. 93135  
Residência telef. 23413 - Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos,  
a qualquer hora e para qualquer parte do País

**Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias**

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

**A CASA ABRANTES**  
BORRALHA - AGUEDA  
Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios  
para Padarias e Confeitarias

A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de  
fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem  
dado os melhores resultados para todos os  
tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes  
novos modelos de fornos.

**HERPETOL**  
Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de  
passar. A comichão desaparece como por encanto.  
A irritação é dominada, a pele é refrescada e  
aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-  
lência para todos os casos de eczema húmido ou  
seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.  
Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS  
FOGÕES, MÁQUINAS DE COSTURA  
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS  
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

**ELECTRO-RADIO**  
DE  
J. P. RIBÃES  
Largo do Espírito Santo  
CACIA

E ainda o indiscutível B. P. GAZ  
com o inimitável sistema «PRONTO»

**Srs. Ciclistas!**

Para a compra de Bicicletas e Motorizadas,  
novas ou usadas, consultem a Casa de

**JOSÉ ANILEIRO (Falta de Ar)**  
Feira dos 3 - EIXO

MOTORIZADAS «Zundapp» (montagem EFS) e  
«Sachs» - BICICLETAS «Venez», «Tricana» e  
«Reaver», aos melhores preços do mercado.

Executa todas as reparações = Facilidades de pagamento

**CASA MENDES**  
de Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte - ANOËJA - Telef. 91163

MERCEARIA - VINHOS E COMIDAS  
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Baixa de mobílias completas e avulso - Materiais de  
construção: telha, tijolo, ferro, elemento, cal, etc.  
Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.  
Preços e diversos artigos de ferragens

**Agência de Viagens**

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**  
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
Bilhetes de Avião (a prestações)  
Viagens individuais e colectivas - Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis - Vistos consulares  
Embarques rápidos para Africa

**Bicicletas**  
LINDOS MODELOS  
para homem, senhora  
e criança



**Armando Crespo & C.ª**  
Armazenistas - importadores  
R. do Crucifixo, 116 a 12  
LISBOA - Telef. 3270274

**Agência Funerária Capela**  
de AMÉRICO DIAS CAPELA



Funerais  
dos mais  
modestos  
dos mais  
luxuosos

Traslada-  
ções para  
todos os  
cemitérios  
do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39  
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14  
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

**Sapataria Confiança**  
Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.  
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria  
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças  
Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte,  
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 - LISBOA  
Telefone 638008

Agente no Norte do País **Guilherma M. Coelho**  
RUA DA VITÓRIA, 56 - PORTO

Nesta fábrica produzem as melhores e as mais baratas tintas de  
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes  
tipo-litográficos 163

**Vinício** TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS - OURO  
PRATAS - RELÓGIOS

Telef. 22119 Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

**"CONSTRUTORA"**  
de ANTONIO FRANCISCO NETO

Obra mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-  
rantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação  
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de  
águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Escarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 - Telef. 28529 - VERDEMILHO - AVEIRO

**Automóveis de aluguer**  
de  
**António Ferreira da Costa**  
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacla

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309  
Praça de Cacia n.º 91217

CICLO NOVA REPARADORA  
= DE =  
**António de Jesus Almeida**  
(O ESTRAGA)

Oficinas no Olho de Agua - Esqueira - AVEIRO

Oficina de Reparações de Bicycletas e Motorizadas  
BICICLETAS - MARTANO -  
Vendas a pronto e a prestações